

Violência doméstica é uma realidade na nossa sociedade, constatada a sua presença até em lares evangélicos. É importante nos aparmos de conceitos e ferramentas para combater este mal que está entre nós.

Providenciamos aqui algumas ferramentas para ajudar neste combate:

“Até Quando”, por Aileen Silva Carroll e Sérgio Andrade

Esta obra lida com a situação de violência praticada por parceiros íntimos, conhecida como VPI, salientando como esta agressão é enfrentada por muitas mulheres em igrejas, entre o citados são vítimas evangélicas e pastores evangélicos.

Para adquirir este livro, visite o site www.ultimato.com.br

Superando a Violência Familiar contra a Mulher

"Esta publicação é resultado de oficinas realizadas pela equipe do Programa de Apoio à Ação Diaconal da Igreja (PAADI), da Diaconia, junto às igrejas locais no Recife (PE), Natal (Rio Grande do Norte) e Fortaleza (Ceará). Nela, estão sistematizadas e registradas as práticas, metodologias e conteúdos resultantes de construções coletivas com os participantes das oficinas nas igrejas populares destes grandes centros urbanos."

Para acessar este material clique aqui: [Superando a Violência Familiar contra a Mulher](#)

Estudo bíblico: Renascer na Esperança

Em formato de estudos bíblicos interativos, esta cartilha, publicada pela Diaconia, trata do tema *Violência*. "Os dados alarmantes da realidade apontam a violência ora como causa, ora como consequência do agravamento dos problemas sociais. O preconceito, o uso da raiva, a ética sobre a questão do ponto de vista da igreja e a violência intrafamiliar são alguns dos assuntos abordados nesta publicação." Os estudos podem ser ministrados em EBDs, cultos de doutrina, ou grupos pequenos.

Valor: R\$ 5,00: [Faça seu pedido por e-mail clicando aqui](#)

Saber Viver: Um curso de qualidade de vida para mulheres

Dentro do contexto de um leque de assuntos mais amplo de que simplesmente a questão de violência, este curso é muito importante para o desenvolver da capacidade e auto-estima de mulheres.

[Saber Viver: Um curso de qualidade de vida para mulheres](#) ; Lopes, A. V. K. (Rio de Janeiro, [s. N.], 2007)

Lei Maria da Penha

Um marco importante no combate à violência contra a mulher

Para baixar uma cópia da lei, [clique aqui](#):

Exploração Sexual - Apresentação escrita por Rosilene Nazar

Uma apresentação sobre a exploração sexual de crianças em PowerPoint para uso em igrejas e eventos - para baixar, [clique aqui](#)

Violência doméstica - Até quando?

Mark Greenwood - Coordenador do Departamento de Ação Social - CBB

(Artigo publicado no Jornal Batista 31/07/11)

Violência doméstica contra mulheres é uma realidade na nossa sociedade, presente até em lares evangélicos. Porém pela sua natureza íntima, é um assunto pouco comentado em círculos sociais, tornando-se uma prática sobre a qual poucas pessoas sentem-se e preparadas para comentar ou tratar.

Quando um caso de violência doméstica contra uma mulher é descoberto, revelado ou até confessado, a situação pode torna-se emotiva e constrangedora. Porém, como seguidores do Cristo que ama a todos, e não tolera violência deste tipo, é a nossa responsabilidade confrontar os nossos sentimentos de vergonha e falta de preparo, para enfrentarmos o agressor e apoiarmos a pessoa que sofreu a violência. Não obstante, não devemos fazer isso fundamentados apenas em boas intenções, balizadas em conceitos e metodologias populares; é importante nos apartarmos com ferramentas e conceitos pesquisados e provados para combater este mal.

Existe um corpo de literatura cristã crescente, escrita tanto do ponto de vista de pessoas que sofreram agressão, quanto de psicólogos e pastores experientes no aconselhamento de vítimas e agressores. Desta literatura podemos aprender ideias importantes para as situações de violência doméstica que encontrarmos. Uma publicação recente no mercado evangélico brasileiro é o livro "Até Quando", por Aileen Silva Carroll e Sérgio Andrade, publicado pela Ultimato (www.ultimato.com.br). Esta obra lida com a situação mais específica de violência praticada por parceiros íntimos, conhecida como VPI, salientando como esta agressão é enfrentada por muitas mulheres em igrejas, citando vítimas evangélicas e um pastor

evangélico.

Um olhar rápido no títulos dos capítulos é suficiente para entendermos a significância da obra para a vida das nossas igrejas. São tratados os assuntos: Mitos e verdades sobre a VPI; As dinâmicas de um relacionamento violento; Como apoiar mulheres que sofrem violência; Como aconselhar o autor da VPI; Preparando e prevenindo a igreja contra a VPI; construindo novas relações de gênero; Separação e divórcio. Esta rica reflexão vem acompanhada por recomendações de outras leituras e sites da internet.

Uma abordagem essencial é feita da indagação “Porque a ênfase na violência contra a mulher (e não contra o homem)?”: A obra reconhece a violência praticada contra homens, porém destaca o fato que “os principais autores de violência contra homens são outros homens... [e a violência] tende a acontecer... fora do âmbito familiar.”; acrescentando que “A mulher, ao contrário, na maioria dos casos sofre a violência dentro do lar, promovido por parceiros e... homens amigos ou parentes.”

Uma outra obra que trata da questão de violência doméstica, mas no contexto mais abrangente de um curso de qualidade de vida para mulheres, é o manual “Saber Viver”, da Anna Korkman Lopes, do ministério Oikos. O capítulo “Quem ama bate?” objetiva levar as mulheres participantes do curso a “entender como se dão os vários tipos de violência na família e os resultados destes nos relacionamentos e para com os indivíduos; identificar alguns sinais iniciais de processos violentos e tomar providências a fim de evitar prejuízos maiores; obter informações que podem ajudá-las a lidar com situações de violência na família”. A abordagem procura colocar ferramentas nas mãos de mulheres para que elas possam gerenciar com confiança as situações que enfrentam, além de trazer um diretório de órgãos de apoio, públicos e não governamentais. Não somente pelo tratamento desta temática, mas pela abrangência de um leque grande de assuntos relevantes ao gerenciamento pessoal e doméstico, recomendamos este curso a grupos de mulheres (MCA e similares). Detalhes no site (www.clickfamilia.org.br).

Este assunto precisa ser abordado nos nossos púlpitos, nas EBDs e no cultos de oração, para que as pessoas sejam informadas, preparadas, e sintam-se mais corajosas na hora de precisar denunciar. As leituras recomendadas podem estimular este processo. A nossa oração é que juntos nos equipemos para enfrentar esta moléstia tão presente, inspirados na promessa de

Deus em Isaías 60.18, de que em um dia futuro “Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou de ruínas, nos seus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e as tuas portas Louvor.”

Agora, se você é vítima, parente de vítima, ou até agressor, não espere terminar a leitura, procure logo o seu pastor, ou outra pessoa idônea da sua confiança, para traçar uma estratégia para enfrentar a situação.